# CEMP – Ensino Médio

**Nome: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_Data: / / 2024**

**Professor: Gleidson 1o Ano do Ensino Médio Turma: \_\_\_\_\_**

Gabarito das questões da página 367 (Cap. 19ª; Indústria precursora)

1º Reino Unido foi o primeiro a se industrializar, porque foi nesse país que, pela primeira vez na história, se reuniram as condições fundamentais para a eclosão do processo de industrialização, como: Maior acúmulo de capitais durante o capitalismo comercial, especialmente em sua fase final; consolidação precoce da burguesia no poder; desenvolvimento dos principais avanços técnicos da época; disponibilidade de grandes jazidas de carvão mineral; abundância de mão de obra, etc.

O país tem perdido terreno para outras potências industriais especialmente após a segunda guerra mundial, porque não conseguiu acompanhar o acelerado ritmo de inovações tecnológicas introduzidas no processo produtivo, que elevou o nível de produtividade e competitividade de países como os Estados Unidos, Japão e Alemanha, e mais recentemente, a China.

2. Uma combinação de fatores de ordem politica, social, econômica, cultural e natural explica a industrialização dos Estados Unidos, concentrada inicialmente no nordeste do país. Entre outros fatores, destacam-se a hegemonia política e econômica do modelo de sociedade originado das colônias de povoamento; preponderância da burguesia nortista após a Guerra de secessão; leis que favoreciam a entrada de imigrantes, que constituíram uma ampla reserva de mão de obra e um amplo mercado consumidor; a enorme disponibilidade de minérios e combustíveis fosseis; o fortalecimento da ética do trabalho e empreendedorismo da população; facilidade de escoamento da produção pelos grandes lagos, ligados ao oceano por meio de rios.

3.As principais concentrações industriais nos Estados Unidos estão no nordeste de seu território, desde a costa litorânea até o sul dos Grandes Lagos, em uma região conhecida como *Manufacturing Belt.* Apesar da desconcentração recente, essa ainda é a região mais industrializada do país.

Com o exagerado crescimento das megalópoles da região nordeste, gradativamente foi havendo uma elevação dos custos gerais de produção. A desconcentração espacial no pós-segunda guerra foi uma tentativa de baixar esses custos, garantindo, portanto, maiores lucros. A região sul e, sobretudo a oeste foram as que mais se beneficiaram dessa tendência de desconcentração industrial.

4.A grande arrancada industrial alemã aconteceu a partir da unificação político-territorial de 1871 porque ela significou também uma unificação econômica. Constituiu-se um mercado consumidor ampliado, sem barreiras para a circulação de produtos e capitais, com uma moeda única, uma política econômica válida para todo o território e uma legislação fiscal e trabalhista também única. Assim a unificação politica criou condições econômicas para um grande processo de acumulação de capitais, que antes era dificultado pela fragmentação territorial.

5. A intervenção americana desempenhou um papel fundamental no processo de recuperação do Japão no pós-segunda guerra, durante o período de ocupação, impondo aos japoneses uma serie de reformas de cunho modernizante. Além disso, o país dispunha de numerosa mão de obra, barata e qualificada, que durante muito tempo foi bastante explorada, possibilitando altos lucros aos empresários japoneses. Paralelamente, o estado investiu muito em educação P&D e infraestrutura, atuando ainda na economia como agente planejador. A reconstrução das fábricas e da infraestrutura destruídas pela guerra, em bases mais modernas, e a adoção de inovações organizacionais, como o toyotismo, permitiram um grande aumento de produtividade em um curto espaço de tempo.

6. No início dos anos de 1990, o grande acúmulo de riquezas no país provocou uma crescente especulação com ações, levando a uma enorme alta na bolsa de valores de Tóquio. Enquanto isso, os bancos japoneses fizeram grandes empréstimos, principalmente para o setor imobiliário, que provocou uma grande especulação. Os preços dos imóveis no Japão subiram exageradamente, transformando-se nos mais altos do mundo. Essa bolha especulativo-financeira e imobiliária- estourou no início da década de 1990. Os preços das ações e dos imóveis despencaram, fazendo a crise se propagar pela economia como um todo. Os bancos, não tendo como receber dos devedores, não faziam novos empréstimos. Muitas empresas, indústrias, bancos, corretoras etc., foram à falência, levando o país a uma estagnação econômica. Ao longo daquela década, Japão alterou anos de crescimento muito baixo com anos de recessão. Nos anos 2000, quando o país estava ensaiando retomar o crescimento econômico, foi duramente atingido pela crise financeira que teve os Estados Unidos como epicentro. Em 2009, o PIB Japonês encolheu 5,5% e no período 2000-2016 cresceu em média apenas 0,7% ao ano.